

PIB chegou a R\$ 1,5 trilhão

Cifra não impediu que economia tivesse queda de 0,2%, o pior resultado desde 1992

O total de bens, serviços e impostos produzidos pelo país no ano passado, o Produto Interno Bruto, chegou a R\$ 1,514 trilhão segundo dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Em valores nominais, a cifra indica um avanço em relação ao PIB de 2002, R\$ 1,34 trilhão, mas o resultado real – aquele que leva em conta a inflação do período – mostra que a economia brasileira encolheu 0,2% no ano passado. Foi o pior desempenho da economia brasileira desde 1992, ano do impeachment de Fernando Collor de Mello.

A renda per capita, conta resultante da divisão do PIB pelo total de habitantes do país, ficou em R\$ 8.565. É quanto cada brasileiro teria para viver durante o ano, se tudo que foi produzido no

país fosse dividido igualmente por todos. Na comparação com o ano anterior, a renda per capita caiu 1,5% em termos reais, o que mostra que os brasileiros ficaram mais pobres.

O números ruins do primeiro ano do governo Lula são resultado da combinação de juros altos, desemprego elevado e renda em queda. Tanto assim que, segundo o IBGE, o consumo das famílias no ano passado encolheu cerca de R\$ 25 bilhões em relação ao ano anterior, ou 3,3%. O consumo das famílias totalizou R\$ 862,4 bilhões, o do governo, R\$ 291,9 bilhões, e os investimentos, R\$ 273 bilhões.

Parte do que deixou de ser consumido no mercado interno foi desviado para as exportações, o que impediu que a queda da economia fosse ainda maior.

O peso das vendas internacionais no PIB subiu de 15,5% para 16,9%.

A forte expansão das exportações fez com que, pela primeira vez em 10 anos, o país tivesse capacidade de financiar sua economia. Desde 1993 as contas externa do país não fechavam sem a necessidade de importar recursos do exterior. Em 2002, por exemplo, a necessidade de financiamento foi de R\$ 15,4 bilhões, enquanto em 2003 essa cifra ficou favorável ao país, com sobra de R\$ 11,7 bilhões.

– Na prática, significa que, considerando todas as operações feitas com o exterior, a quantidade de dólares que entrou no país superou a que saiu – explica Silvia Domit, analista da consultoria Global Invest.

Quando isso acontece, diz Sil-

via, é possível elevar as reservas cambiais do país. De fato, segundo o IBGE, no ano passado as reservas internacionais foram aumentadas em R\$ 26,4 bilhões.

Já quando o movimento é contrário, ou seja, o volume de dólares que sai supera aquele que entra, o país precisa encontrar formas de atrair recursos internacionais e fechar suas contas. Uma das alternativas mais usadas é o aumento da taxa de juros para atrair a poupança externa, interessada em ganhos no sistema financeiro.

As exportações foram responsáveis pelo aumento da participação da agropecuária na economia. Já a retração do mercado interno provocou um recuo no peso do setor de serviços, muito afetado pela queda da renda.

Arte JB

Economia em marcha a ré

Produto Interno Bruto do Brasil em 2003:

R\$ 1.514.924.000.000

Variação em relação ao ano anterior:

-0,2%

Renda per capita:

R\$ 8.565

Variação em relação ao ano anterior:

-1,5%

